

CNJ lança Programa Justiça 4.0 nesta quarta

Aprimorar as soluções tecnológicas utilizadas pelo Poder Judiciário e, assim, qualificar o atendimento prestado à sociedade, dando respostas judiciais tempestivas e efetivas. Esse é um dos principais objetivos do Programa Justiça 4.0, que será lançado pelo Conselho Nacional de Justiça nesta quarta-feira (24/2), às 10h.

Romulo Serpa/CNJ



Romulo Serpa/CNJ

O evento será realizado na sede do [Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte \(TJRN\)](#), em Natal (RN), com transmissão ao vivo no YouTube. A cerimônia contará com a presença do presidente do CNJ, ministro Luiz Fux, do presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Humberto Martins, do secretário-geral do CNJ, Valter Shuenquener, do secretário especial de Programas, Pesquisas e Gestão Estratégica do CNJ, Marcus Lívio Gomes, do presidente do TJRN, desembargador Vivaldo Pinheiro, e da vice-presidente do Tribunal, Maria Zenaide Bezerra.

No encontro, será formalizada também a adesão do TJRN ao programa. O Justiça 4.0 compreende um pacote de projetos que será levado ao TJRN, como a [plataforma Sinapses](#) de desenvolvimento e cooperação em inteligência artificial e a [Plataforma Digital do Poder Judiciário](#). E ainda tem ações voltadas à higienização e qualificação das bases de dados, fortalecendo a [Base Nacional de Dados do Poder Judiciário \(DataJud\)](#). O trabalho é desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), sob a coordenação do CNJ.

Webinário

O lançamento ocorrerá na abertura do webinário Justiça 4.0, que segue com programação até sexta-feira (26/2). No primeiro dia, após a cerimônia, haverá apresentação das soluções tecnológicas contempladas no programa, das estratégias de inteligência artificial, da própria Plataforma Digital do Poder Judiciário e de outras soluções utilizadas nos processos judiciais.



Na quinta-feira (27/2), os debates são sobre a formação e consolidação de uma cultura inovadora no Judiciário, com destaque aos Laboratórios de Inovação. E, no último dia, a programação destaca os Centros de Inteligência e como eles podem atuar para a prevenção de litígios, para reforçar a gestão de precedentes e para aprimorar a integração dos Tribunais. *Com informações da assessoria do CNJ.*

[Veja a programação completa aqui e saiba como se inscrever](#)

Autores: Redação ConJur